

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2023.

No dia 19 de dezembro de 2023 reuniram-se, às 15h08min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos.
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de novembro/2023.
- 3) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a maio. A carteira líquida teve rentabilidade de R\$ 12.789.109,63, representando 3,06%, a carteira ilíquida teve rentabilidade de R\$ 3.301.676,32, representando 7,20%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 16.090.785,95, equivalente a 3,47%, superando a meta atuarial para o período que foi de 0,66%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI, não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. O desenquadramento é referente à aplicação nos fundos ilíquidos, nos quais não é possível fazer resgate, devido à falta de liquidez. No extrato de novembro/2023 do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING -16.685.929/0001-31 consta 84,87% de valorização. No portal da CVM não consta fato relevante, tampouco laudo de avaliação que justifique o reajuste de cotas. A justificativa e os documentos que embasaram tal valorização já foram solicitados. Anderson solicitou que fosse verificada a data da remarcação da cota do fundo, incluindo o valor da cota antes e depois da remarcação, a data e valor da cota das captações realizadas no fundo em 2022 e 2023 e quais montantes foram captados em quais datas. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de novembro, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de novembro às receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de recebimento de contribuições previdenciárias de R\$ 5.185.470,24, receita de aluguel R\$ 27.033,60 e COMPREV R\$ 279.576,96, cupons de NTN R\$ 2.703.484,06, totalizando as receitas do mês no valor de R\$ 8.195.564,86. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 6.380.266,91. Sobre a Folha de Pagamento de dezembro, o total disponível para pagamento deverá ser de R\$ 5.796.594,11, utilizando como estimativa a base do mês de novembro. O saldo do IPREM para pagamento das despesas com folha é de R\$ 2.734.068,19, portanto será necessário o resgate de R\$ 3.062.525,92 do fundo para complementação dos recursos necessários.

Yield | 1:56 PM EST

3.92% ▼ -0.036



Durante os meses de novembro e dezembro houve forte fechamento das taxas de juros nacionais e internacionais, sendo que a treasury de 10 anos foi de cerca de 5% no mês de outubro para 3,92% na metade de dezembro. O fechamento das curvas de juros gerou alta rentabilidade nos títulos longos e na renda variável, como foi constatado no acompanhamento da carteira de novembro. No mês de dezembro o COPOM decidiu pela redução de mais 0,5% na taxa básica de juros, mantendo o ritmo previsto e declarando que manterá o ritmo nas próximas reuniões. Em novembro de 2023, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,28%, superando em 0,04 ponto percentual (p.p.) a taxa de outubro (0,24%). No ano, o IPCA acumula alta de 4,04% e, nos últimos 12 meses, de 4,68%, abaixo dos 4,82% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. De acordo com o "Boletim RPPS" de novembro, da Caixa Econômica, o time de economistas da instituição projeta que o COPOM deve continuar o ciclo de cortes nas próximas reuniões, levando a taxa para 9,5% ao final de 2024.

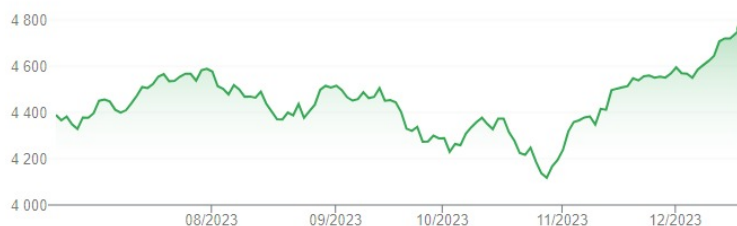
Resumo de mercado > S&P 500

4 761,63

+372,92 (8,50%) ↑ últimos 6 meses

19/12, 13:59 GMT-5 • Exclusão de Responsabilidade

1D | 5D | 1M | **6M** | AATD | 1A | 5A | Máx.



Foi proposta a seguinte movimentação: Resgate de 1 milhão do fundo “Construção Civil” da Caixa, pois o fundo já teve um retorno no ano de 45,59%, resgate de R\$ 2 milhões do Fundo BB Financeiro que teve retorno no ano de 30,08% e resgate de 3 milhões do “IRF-M1+”, com retorno de 17,34% no ano. Os recursos resgatados irão para o fundo “Federal Extra do Bradesco” pois é um investimento

enquadrado no Inciso VII, 1, b, o qual investe recursos em títulos públicos federais - risco soberano. Parte desses recursos será destinado ao pagamento da folha dos aposentados. Quanto à variação do risco das movimentações, não haverá alteração do risco de crédito pois estão resgatadas cotas de fundos de ações e cotas de fundos com 100% de títulos públicos e serão aplicados em fundos com 100% de títulos públicos com crédito soberano. Quanto ao risco de mercado, a movimentação irá gerar uma redução, uma vez que os IRF-M1+ têm volatilidade relativamente alta e os fundos de ação são muito voláteis, enquanto o fundo investido é pós fixado, ou seja, tem a volatilidade mínima, uma vez que os títulos públicos pós fixados são considerado o investimento com o menor risco de mercado de uma economia. O fundo alocado possui alta liquidez, com prazo de resgate D+0. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A alocação não gera risco jurídico pois os fundos investidos são 100% títulos públicos e há redução no risco sistêmico uma vez que os fundos de ação e os fundos IRF-M1+, são muito influenciados por eventos de mercado sistêmicos, enquanto os títulos pós fixados, exceto em situações extremamente atípicas, como o leilão de títulos públicos com deságio realizado há alguns anos, não costumam obter rentabilidade negativa. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo por tratar, a reunião fica encerrada às 17h10min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

DANIEL RIBEIRO VIEIRA:0743549639
Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO VIEIRA:0743549639
NO. C=BR, O=CPF, S=CPF, OU=Secretaria de Finanças, CN=Daniel Ribeiro Vieira de
Basil - RFB, OU=RFB e CPF AS, OU=AS VALORES DE
CERTDATA, OU=Personal, OU=04885000107, CN=DANIEL RIBEIRO VIEIRA:0743549639
Data: 21/12/2023 11:42:07
Formato: PDF Reader Versão: 12.1.1

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

ANDRE ALBUQUERQUE OLIVEIRA:07028537633
Assinado de forma digital por ANDRE ALBUQUERQUE OLIVEIRA:07028537633
Dados: 2023.12.20 13:31:41 -03'00'

André Albuquerque
Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDERSON MAURO DA SILVA
Data: 21/12/2023 11:42:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Anderson Mauro da Silva
Membro

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 011/2023

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, em novembro de 2023.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade de R\$ 12.789.109,63, representando 3,06%. Os fundos Ilíquidos tiveram rentabilidade de R\$ 3.301.676,32, representando 7,20%. Na carteira total o resultado foi de R\$ 16.090.785,95, equivalente a 3,47%, superando a meta atuarial para o período que foi de 0,66% (IPCA + 4,67% aa).

COMPARATIVO META ATUARIAL EM 2023						
	Fundos Líquidos	Fundos Ilíquidos	Carteira Total	Meta IPCA+4,67%	Diferença	% da Meta
Janeiro	1,36%	0,39%	1,25%	0,91%	0,34%	137,36%
Fevereiro	0,17%	-1,76%	-0,05%	1,22%	-1,27%	-4,10%
Março	1,19%	0,21%	1,08%	1,09%	-0,01%	99,08%
Abril	1,11%	-1,50%	0,82%	0,99%	-0,17%	82,83%
Mai	2,07%	-1,29%	1,70%	0,61%	1,09%	278,72%
Junho	2,11%	-0,44%	1,85%	0,30%	1,85%	616,67%
Julho	0,92%	-0,56%	0,77%	0,50%	0,27%	154,14%
Agosto	-0,49%	-0,38%	-0,48%	0,61%	-1,09%	-78,69%
Setembro	-0,14%	-0,73%	-0,20%	0,64%	-0,84%	-31,16%
Outubro	-0,65%	-1,37%	-0,7216	0,62%	-1,34%	-116,01%
Novembro	3,06%	7,20%	3,47%	0,66%	2,81%	526,12%
Acumulado	11,16%	-0,54%	9,80%	8,48%	1,32%	115,57%

Analisando a rentabilidade dos últimos doze meses, os fundos líquidos acumulam um total de 13,45%, os ilíquidos -1,28% e a carteira total um resultado de 11,86%, frente a meta atuarial de 11,65%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve principalmente à reprecificações significativas que ocorreram.

Não há nenhum desenquadramento por segmento da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com percentual de alocação superior ao permitido, conforme segue:

Enquadramento	Fundo	% do PL	Limite Resolução
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF LP IMAB 1000	20,00%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI BARCELONA RENDA FIXA	17,55%	15%
7º III, Alínea a - Renda Fixa	FI RF PYXIS INSTITUCIONAL IMA B	18,01%	15%
7º V, Alínea a - FIDC	FIDC PREMIUM	13,43%	5%

7º V, Alínea a - FIDC	ILLUMINATI FIDC	5,21%	5%
11º - Fundo Imobiliário	CAM THRONE FII	19,37%	15%

O desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido a impossibilidade de resgate.

No mês não houve amortização de fundos ilíquidos.

No período de doze meses, a volatilidade da carteira líquida foi de 2,65%, influenciada principalmente pelas Carteiras de Renda Variável Nacional e Internacional, com respectivamente 18,84% e 11,47% e Títulos Públicos com 1,40%.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência, rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 19 de dezembro de 2023.

**DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:0745
3549639**

Assinado digitalmente por DANIEL
RIBEIRO VIEIRA:07453549639
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A3, OU=AC VALID RFB V5,
OU=AR, CERTIDATA, OU=Presencial,
OU=1608633200121, CN=DANIEL
RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Razão: Eu estou aprovando este
documento
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.1

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor Presidente







André Albuquerque
Presidente do Conselho Deliberativo

Anderson Mauro da Silva
Presidente do Conselho Fiscal





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Novembro 2023

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL



EUA

Em novembro, o **FOMC** manteve os juros básicos estáveis no intervalo entre 5,25% a 5,50% ao ano, alinhado ao consenso do mercado. Com relação à conjuntura econômica, houve reavaliação do Comitê indicando que a atividade econômica se expandiu em um ritmo forte no 3º trimestre do ano, os ganhos de empregos moderaram, mas seguiram fortes, mantendo a visão de baixo desemprego e inflação elevada. O FOMC está atento aos riscos e seguirá analisando novos dados e informações com implicações para a política monetária. Avaliará o nível de aperto adicional necessário, levando em consideração o efeito cumulativo da política contracionista já implementada, as defasagens com as quais a política monetária afeta a atividade, os desenvolvimentos econômicos e financeiros. No tocante à atividade, as vendas no varejo de outubro recuaram -0,1% (M/M), com o resultado acima das expectativas de mercado (-0,3% M/M). A produção industrial de outubro recuou, com variação de -0,6% (M/M). No mercado de trabalho, o *payroll* indicou que no mês de outubro houve a criação de 150 mil vagas de trabalho, resultado abaixo da expectativa de mercado (criação de 188 mil). Já a taxa de desemprego subiu de 3,8% para 3,9%. A inflação, o índice de preços medido pelo CPI desacelerou em outubro e registrou 0,0% (M/M) ante 0,4%(M/M) do mês de setembro.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, o CPI em setembro desacelerou de 4,3% para 2,9% (A/A), ficando abaixo das expectativas do mercado (3,1%), com destaque para energia -11,2% (A/A), alimentos 7,4%(A/A) e serviços 4,6% (A/A). Com relação à atividade, em setembro o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -0,3% (M/M), acelerando em relação ao resultado de -0,7% observado no mês anterior. A produção industrial na Zona do Euro variou -1,1%(M/M) no mês de setembro, desacelerando em relação aos 0,6% observados no mês anterior. Os membros do Conselho de Diretores do Banco Central Europeu (BCE) avaliaram que a economia permaneceu fraca e com perspectiva de deterioração. Nessa avaliação, a demanda externa deprimida e as condições financeiras mais apertadas pesam sobre o investimento e o consumo. O mercado de trabalho performou melhor que o esperado, embora tenha sido levantado o risco uma maior desaceleração da demanda externa seja transmitida de maneira mais abrupta para o mercado de trabalho. Em sua decisão, os membros consideraram importante evitar uma flexibilização indesejada das condições financeiras e argumentaram em favor de manter para uma possível elevação dos juros, embora não seja o cenário base atual, mantendo a ênfase na dependência de dados.

ÁSIA

Na China, as vendas no varejo de outubro apresentaram aceleração, passando de 5,5% para 7,6% (A/A), acima do esperado pelo mercado (7,0%). Na produção industrial, tivemos a mesma dinâmica, com aceleração de 4,5% para 4,6% (A/A), resultado também acima do esperado (4,4%). O PBoC (People's Bank of China) informou a manutenção da sua taxa de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR) de um ano em 3,45% e de 5 anos em 4,20%. O resultado deixou ambas em linha com as expectativas do mercado.

GLOBAL

A Guerra da Ucrânia completou 21 meses continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

Em novembro houve uma trégua temporária no conflito entre o grupo palestino Hamas e o governo de Israel, reduzindo as tensões e preocupações de uma escalada do conflito envolvendo outras nações do mundo, o que contribuiu para o comportamento dos preços do petróleo.



POLÍTICA MONETÁRIA

Em linha com o esperado, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,50(p.p.), para 12,25% ao ano. A ata trouxe tom mais *hawk* que o do comunicado, reforçando as preocupações com os impactos do cenário externo para a condução da política monetária doméstica e aumento dos riscos fiscais. Além disso, se somam a esse tom mais duro, as dúvidas relacionadas aos vetores da segunda fase do processo de desinflação, uma vez que alguns fatores que contribuíram para a queda inicial da inflação, tais como a pressão baixista de preços industriais no atacado e a queda dos preços de commodities agrícolas, podem apresentar comportamento menos benigno daqui para frente.

GERAL

O IPCA avançou +0,28% (M/M) em novembro, acelerando ligeiramente em relação ao avanço de +0,24% (M/M) observado no mês anterior. Apesar do patamar ainda moderado, essa foi a maior variação mensal dos últimos 7 meses. Com isso, o índice acumulou alta de +4,68% em 12 meses (ante +4,82% em outubro), desacelerando assim nessa base comparação..

COPOM

SELIC em 11,75 % a.a. Próximo COPOM: 30 e 31/01 de 2024.

IPCA NOVEMBRO 2023

O IPCA avançou 0,28% (M/M) em novembro. Acumulado de 4,68% em 12 meses.



RESENHA MACRO BRASIL



ATIVIDADE

O volume de serviços de setembro contraiu 0,3% (M/M) e o varejo restrito cresceu 0,6% (M/M). No geral, foi um desempenho levemente positivo, com bastante efeito das revisões dos dados anteriores. Os itens relacionado à renda foram os principais impulsionadores do varejo neste mês. Já os itens ligados ao crédito continuaram mostrando fraqueza. A produção industrial cresceu 0,1% (M/M) em setembro, dado acima do projetado pelo mercado. A taxa de desemprego, sem ajuste sazonal, recuou de 7,7% para 7,6% em outubro, o que representou a menor taxa desde fevereiro de 2015. Destaque para o avanço da população ocupada (+368 mil indivíduos). Outros vetores que formaram a composição do resultado foram a redução da população desocupada (-57 mil pessoas) e a queda da população fora da força de trabalho (-188 mil indivíduos). Já a taxa de participação cresceu para 61,9% ante 61,8% do mês anterior. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 190.366 em outubro. Entre os setores, destaque para serviços (202.132), enquanto nos demais setores houve destaque, novamente, para serviços (109.939), comércio (49.647), indústria (20.954) e construção civil (11.480). A única exceção Foi o setor agropecuário, com -1.656 postos de trabalho.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou +0,24% (M/M) em outubro, desacelerando em relação ao avanço de +0,26% (M/M) observado no mês anterior, sendo que a variação foi inferior ao projetado pelo mercado de +0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,82% em 12 meses (ante +5,19% em setembro), desacelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Transportes. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (+0,26%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses desacelerou (de +5,02% para +4,72%). Na margem, tivemos aceleração da medida subjacente de industriais (+0,1%), entretanto, o núcleo de serviços perdeu ritmo (+0,19%). Após um crescimento de 0,45% em setembro, o IGP-M de outubro avançou 0,51% (M/M), em linha com a estimativa de mercado (0,50%). O Índice de Preços ao Produtor Amplo(IPA) acelerou(0,57%), influenciado pela aceleração dos produtos agropecuários(de -2,24% para 0,32%). Já os preços industriais recuaram de 1,52% para 0,66%. Nas aberturas por produtos, pelo lado do IPA, destaque para a alta em bovinos (de -6,22% para 8,33%), carne bovina (de -3,23% para 4,70%) e cana-de-açúcar (de -0,14% para 2,30%).

COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

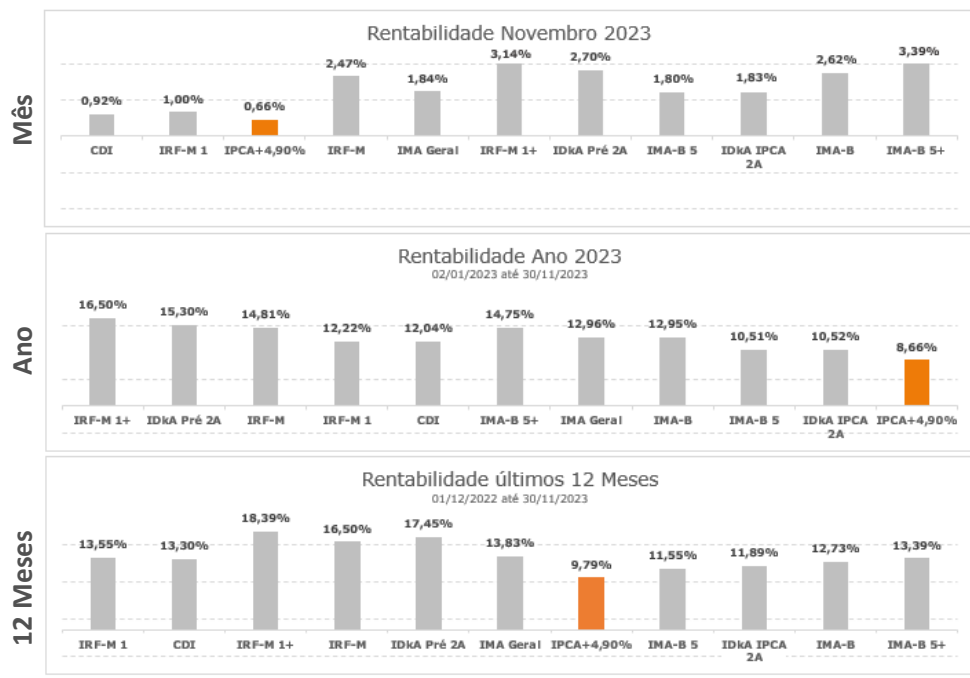
Contrário ao observado no mês anterior, novembro foi marcado pelo forte movimento de fechamento das curvas de juros a nível global. A divulgação de mudanças importantes na composição das emissões de títulos pelo Tesouro americano, juntamente com a sinalização de que o aperto monetário na maior parte dos países desenvolvidos já está nos estágios finais, retirou grande parte da pressão altista da curva. Além disso, a diminuição da ameaça de escalada da guerra no oriente médio, contribuiu para descompressão de um importante vetor de risco. Nesse cenário, que culminou na melhora das condições financeiras, além da reversão de parte do aumento da taxa de juros em vários países do globo, observamos ainda enfraquecimento do dólar americano frente a seus principais pares e melhor performance de ativos de risco, como renda variável, que registrou desempenho positivo nas principais bolsas. No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram tanto do cenário internacional menos tensionado, como da dissipação de riscos fiscais internos após a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da PEC da Reforma Tributária no Senado. Além disso, os dados de inflação seguiram em trajetória de desaceleração, o que dá suporte para que o Banco Central do Brasil (BCB) mantenha o ritmo de corte de juros nas próximas reuniões. Nesse contexto, tanto a curva de juros real como a nominal fecharam, revertendo o movimento de alta observado no mês anterior. Com o maior fechamento da curva nominal a inflação implícita recuou de forma relevante. Além disso, o real se valorizou frente ao dólar e o Ibovespa registrou o melhor resultado para o período desde 2020. Já a curva de LFT abriu entre os vencimentos mais curtos e de miolo e fechou na parte longa. Tal movimento esteve ligado à troca de papéis de vencimento mais curto por papéis de vencimento mais longo. Sobre os subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, todos, com exceção do IMA-S, apresentaram performance superior ao CDI, refletindo o cenário descrito.

PERSPECTIVAS DEZEMBRO

Em relação ao nosso portfólio, nossa visão era a de que haveria alguma distensão das diversas pressões presentes no mercado global, e por isso mantivemos posições aplicadas tanto em juro real (Índice de Preços), como nominal (Pré Fixado). Tais posições se beneficiaram do movimento observado, fazendo com que novembro fosse um dos melhores meses para ativos de risco.

No que tange ao nosso posicionamento, optamos por reduzir nossas posições aplicadas, realizando o ganho com o forte fechamento da curva, entrando neste mês de dezembro comprados em juros pós fixado, além de mantermos posições de trade de valor relativo em juros reais.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

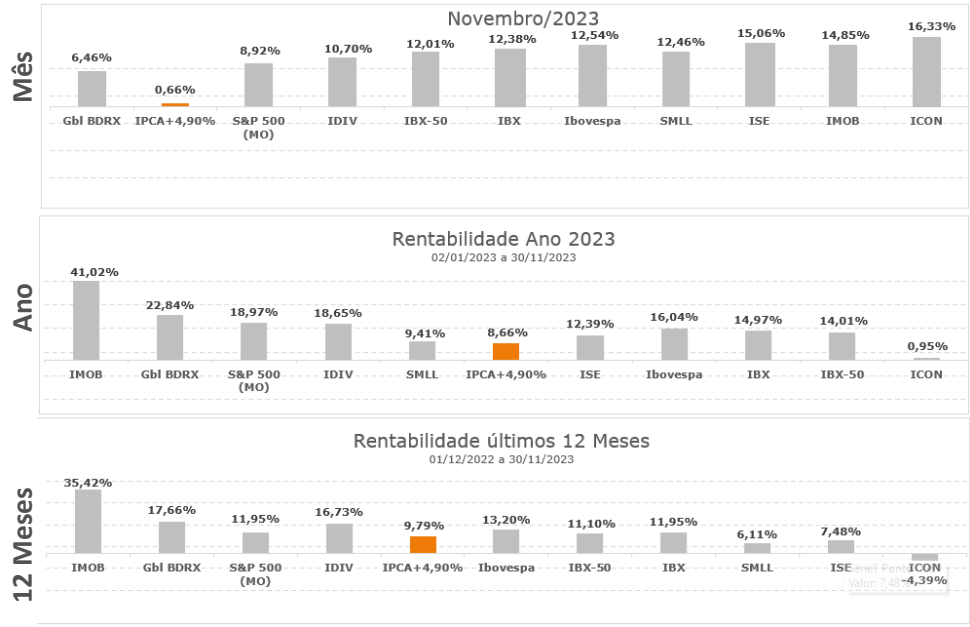
RENDA VARIÁVEL

Em novembro, o Ibovespa apresentou forte valorização de 12,54% em relação ao mês anterior, fechando aos 127.331 pontos. No acumulado do ano, a performance é de 16,04%. O desempenho do mês é explicado, principalmente, pela redução da aversão ao risco dos investidores em função de fatores externos e internos. No Ibovespa, os segmentos de Educação (+23,9%), Construção Civil (+21,1%) e Telecomunicação (+20,7%) foram os destaques positivos. Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da Magazine Luiza (+51,9%), Marfrig Global Foods (+50,5%) e CSN (+46,3%), explicados, sobretudo, pelo incremento do apetite ao risco dos investidores, expectativa de melhora de margem devido ao fim do ciclo de alta do boi nos EUA e pelo forte aumento do preço do minério de ferro, respectivamente. No âmbito doméstico, houve aprovação do PL de tributação de fundos fechados e *offshores*, com expectativa de aprovação do PL das bets em dezembro. O texto da Reforma Tributária foi aprovado no Senado em dois turnos, voltando à Câmara dos Deputados por conta das alterações feitas pelos senadores. No âmbito da política monetária, a expectativa é que o COPOM decida por mais um corte de 50 bps na próxima reunião de dezembro, levando a Selic para 11,75% a.a. Nos EUA, com relação a conjuntura econômica, notamos moderado nível de arrefecimento em dados de atividade e de inflação mais benigna que contribuíram para o aumento do apetite ao risco dos investidores devido à leitura de que o nível de juros básicos norte-americano atual permite inferir que o ciclo de elevação terminou. Nosso time de pesquisa projeta que o COPOM deve continuar o ciclo de cortes nas próximas reuniões, levando a taxa para 9,5% ao final de 2024. O Índice BDRX apresentou valorização de 6,46%, explicada, sobretudo, pela forte performance dos papéis de tecnologia que capturaram o movimento de redução de aversão ao risco dos investidores.

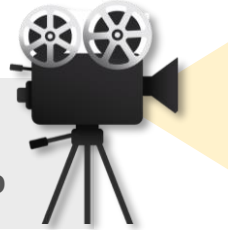
PERSPECTIVAS DEZEMBRO

Em novembro, seguimos com uma perspectiva mais positiva para o índice acionário brasileiro, aumentamos nossa exposição a ciclos domésticos em decorrência da segunda manutenção consecutiva da taxa de juros pelo Federal Reserve na reunião do início do mês e melhora marginal das condições financeiras no mercado norte-americano. Em função disto, incrementamos a nossa exposição a papéis high beta com o objetivo de capturar o movimento de *risk-on* que se estabeleceu no último mês. Isto posto, a carteira seguiu em sua maior parte exposta a papéis mais correlacionados à atividade doméstica, dado que também acreditamos que os próximos passos de flexibilização monetária serão benéficos para essas companhias no curto e médio prazo.

RENTABILIDADE ÍNDICES



ENTENDA O MERCADO



Retrospectiva 2023

Principais eventos macroeconômicos do ano

Seguindo as tradições de final de ano, sob o olhar reflexivo que essa época do ano promove, nesta edição do "Entenda o Mercado", traremos uma mini retrospectiva macroeconômica, na qual elencamos os principais movimentos que tiveram afetação direta sobre o mercado, ao logo de 2023. Sabemos que esse olhar retrospectivo é essencial para perceber todos os eventos que nos trouxeram até aqui, assim como servir de base para o planejamento do próximo ciclo. Confira abaixo, os principais acontecimentos de 2023, trimestre a trimestre, preparado pela nossa equipe:

1º TRIMESTRE 2023 (JAN,FEV,MAR)

Em **janeiro**, o ano começa com novo governo e com os investidores atentos às declarações dos membros do Ministério da Fazenda em relação à proposta da Reforma Tributária e do novo arcabouço fiscal, fundamentais para a estabilidade econômica do país. O aperto monetário promovido pelo BACEN continuava impactando os índices de atividade, que mostraram deterioração, bem como os índices de inflação, que apresentaram desaceleração. A reabertura da economia Chinesa, impulsionou o preço das principais *commodities*. **Fevereiro** com o ambiente inflacionário ainda desafiador, O COPOM, em sua reunião de política monetária ocorrida naquele mês, reiterou a SELIC em 13,75% a.a. A Guerra da Ucrânia completou um ano em 24 de fevereiro de 2023, após os primeiros ataques de forças da Rússia à capital Kiev no ano passado, e sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas.

Em **março**, o foco de atenção do mercado foi direcionado para o setor bancário internacional após a quebra do SV Bank e Signature Bank nos EUA e compra do Credit Suisse pelo UBS, na Europa. A Guerra da Ucrânia completou 13 meses, sem a perspectiva de negociações diplomáticas. A reunião de política monetária de março reiterou a SELIC em 13,75% a.a. A comunicação do COPOM sinalizou um ambiente externo desafiador, com choques no sistema financeiro americano e europeu, e inflação resiliente nas grandes economias. Os indicadores de confiança (FGV) apresentaram resultado positivo em março. Houve crescimento no índice de confiança do comércio (+1,1%, M/M), do consumidor (+2,8%), da indústria (+2,4%, M/M) e dos serviços (2,2%).

2º TRIMESTRE 2023 (ABR, MAI, JUN)

Em **abril** o FMI atualizou seu relatório World Economic Outlook (WEO), revisando a sua perspectiva para o cenário econômico global. De acordo com as novas projeções, o crescimento mundial passou de 2,9% para 2,8% em 2023, enquanto a inflação apresentou uma tendência de alta, de 6,6% para 7,0% em 2023. Na China, na reunião de abril do Politburo (principal órgão de tomada de decisões do governo chinês), o controle da pandemia e a retomada da normalidade foram ratificados como impulsionadores para o crescimento no 1T2023. Nos EUA, reocupações com a solvência do *First Republic Bank* geraram estresse no sistema bancário. Apesar da rápida intervenção do Fed afastando o cenário de crise sistêmica, persistiram receios de aperto nas condições de crédito. A curva de juros americana precificou cortes, o dólar desvalorizou e as bolsas mundiais tiveram performance mista. No Brasil, a situação foi semelhante. A proposta oficial do governo para o arcabouço fiscal seguiu em linhas gerais o que havia sido noticiado, o que permitiu uma descompressão dos riscos fiscais. Em **maio**, os ativos domésticos, particularmente a curva de juros, apresentaram bom desempenho, impulsionados pela aprovação do arcabouço fiscal na Câmara. A economia brasileira viu um forte crescimento do PIB no 1T2023, principalmente devido ao desempenho robusto do setor agropecuário. Na reunião do COPOM (3/5), o Banco Central manteve a Selic em 13,75% a.a. Com cenário externo adverso,



incertezas com bancos internacionais foram mencionadas, porém com contágio limitado nas condições financeiras. Em **junho**, O mês de junho foi marcado pela performance positiva dos ativos de risco nos mercados internacionais, especialmente nos EUA, onde a economia cresceu acima das expectativas. O Fed anunciou uma pausa no ciclo de alta de juros em sua última reunião. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa básica de juros, continuando com o processo de aperto monetário. Na China, dados indicaram uma perda de dinamismo na atividade, levando a medidas de estímulo econômico e à desvalorização do dólar em relação a outras moedas. No Brasil, o Conselho Monetário Nacional (CMN) manteve a meta de inflação em 3% e SELIC em 13,75 % a.a. O IPCA foi de -0,08% (M/M) em Junho e o acumulado de 3,16% em 12 meses.

3º TRIMESTRE 2023 (JUL, AGO, SET)

Em **julho**, A Guerra da Ucrânia completou 17 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. No mês, os Bancos Centrais de algumas das principais economias do globo (EUA, Zona do Euro) decidiram por elevação de juros, face a um ambiente de inflação ainda persistente. No Brasil, os ativos locais tiveram uma resposta positiva aos desenvolvimentos de curto prazo, realçados pela decisão do Conselho Monetário Nacional em manter as metas de inflação em 3% no médio prazo e pelas expectativas otimistas relacionadas ao progresso da reforma tributária. No mês de julho, o Ibovespa, com uma crescente propensão ao risco entre os investidores, alcançou uma valorização de 3,27%, fechando aos 121.942 pontos. No cenário macro, o mês de **agosto** foi marcado pela volatilidade dos ativos globais com destaque para o rebaixamento de rating americano no início do mês. Houve a reprecificação das taxas de juros de longo prazo nos EUA, com o rebaixamento de rating americano no mês e necessidade de mais emissões liquidadas pelo tesouro, em volume maior que o esperado pelo mercado, tendo em vista o elevado déficit fiscal, levando os agentes a pedirem mais prêmios nos papéis. No Brasil, após alguns meses de dados mistos, houve predomínio positivo nos números da atividade econômica.

Nas publicações referentes ao mês de agosto, destaque para a balança comercial, a relevante queda da incerteza e o avanço da confiança, sendo puxada por comércio (2,4%), confiança do consumidor (2,1%) e confiança da construção civil (0,7%). Em **setembro**, A resiliência da inflação nas principais economias do mundo continua impondo um grande desafio aos Bancos Centrais, ao passo em que em algumas delas, começam a aparecer sinais de desaceleração da atividade econômica. Na reunião de 20/09, Copom reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% a.a.

4º TRIMESTRE 2023 (OUT, NOV, DEZ)

Em **outubro**, o cenário global registrou grande volatilidade, tendo como pano de fundo a continuidade do aperto monetário nas principais economias desenvolvidas em meio aos esforços em conter a inflação, a crescente preocupação com cenário fiscal em vários países do globo e o surgimento de novos conflitos geopolíticos no oriente médio, que elevaram as incertezas no mercado internacional. Em 07 de outubro iniciou um novo conflito na ordem global após atentados terroristas desferidos pelo grupo palestino Hamas, contra Israel. Em paralelo, a Guerra da Ucrânia completa 20 meses. o Fundo Monetário Internacional (FMI) atualizou seu relatório World Economic Outlook (WEO), revisando a sua perspectiva para o cenário econômico global, com ajustes baixistas nas projeções de crescimento e ajustes altistas nas perspectivas de inflação. Em **novembro**, a Guerra da Ucrânia completou 21 meses e segue sem perspectivas de novas negociações diplomáticas. Acerca do conflito entre o grupo palestino Hamas e o governo de Israel, houve uma trégua temporária reduzindo as tensões e preocupações de uma escalada do conflito envolvendo outras nações do mundo, contribuindo para o comportamento dos preços do petróleo. O mês de **dezembro** ainda não encerrou. No entanto, depois de um ano caracterizado pela resiliência do ritmo de atividade econômica em sua primeira metade, com desaceleração ao longo do 2º semestre na maior parte das economias, a expectativa é que a política monetária contracionista seguirá limitando o crescimento da economia global no próximo ano.



DE OLHO NA CAIXA



Mensagem de agradecimento

Pela parceria durante o ano de 2023

O ano de 2023 foi um excelente ano para o cumprimento da meta atuarial para o RPPS pela indústria de fundos, com uma SELIC inicial de 13,75% a.a e fechando o ano em 11,75% a.a., pudemos chegar ao resultado almejado aproveitando boas oportunidades de alocação proporcionado por uma SELIC nesses patamares. Em 2024, seguiremos em busca de novas possibilidades de investimentos, mas com um pouco mais de desafio. Com tendência de queda da taxa básica de juros precisaremos explorar novos mercados nessa indústria. No que tange a Caixa Asset, oportunidades não nos faltarão, pois estaremos sempre em busca de bons negócios para a carteira de nossos clientes RPPS. Nesse contexto, em agosto, tivemos o lançamento do **CAIXA Expert PIMCO Income FIC Renda Fixa IE**, fundo de investimento que tem como público-alvo investidores qualificados e que permite o acesso à diversificação geográfica no mercado de renda fixa global. O CAIXA Expert PIMCO Income já carrega no nome a expectativa de uma parceira de sucesso, ao combinar a experiência de atuação global da PIMCO, uma das maiores gestoras de ativos do planeta, com o *know how*, expertise e olhar focado da CAIXA Asset para com o público RPPS. Dada a baixíssima correlação com os ativos domésticos, acreditamos que o CAIXA Expert PIMCO Income FIC RF IE permitirá ao RPPS a busca por retornos em um mercado bastante promissor, com aumento na diversificação e consequente redução do risco total da carteira. A Caixa Asset valoriza a nossa parceria contínua. Sua confiança em nossos produtos e serviços é fundamental para o sucesso dos nossos negócios. Como próximos passos, esperamos continuar fortalecendo essa relação. Agradecemos por fazer parte da nossa jornada e queremos estar cada vez mais próximos dos

nossos clientes RPPS, principalmente através de encontros presenciais. Com esse intuito, a CAIXA ASSET realizou o **1º ROADSHOW RPPS**, entre os dias 19 de outubro e 07 de novembro, foram 13 encontros pelo Brasil. Essa primeira edição teve o propósito de fortalecer o banco no segmento de governo e contribuir para que os RPPS atinjam seus objetivos, construindo uma carteira de investimentos diversificada, com foco na meta atuarial. Em 2024 teremos ainda mais eventos e a realização da 2ª edição abrangendo um número maior de localidades a serem visitadas. O ano também foi consolidado, novamente, pelo reconhecimento da “Excelência de Resultado” de diversos fundos do portfólio CAIXA para RPPS. Os 36 Fundos Excelentes CAIXA Asset estão distribuídos nos mercados de Renda Fixa (17 fundos), Ações (14 fundos) e Multimercados (5 fundos), o que demonstra a qualidade superior dos nossos Fundos em diversos segmentos. Desse total, 31 são Fundos de Investimento do Portfólio destinado aos RPPS. Importante destacar, mais uma vez, que esses resultados e reconhecimentos não seriam possíveis ou teriam valor se não fosse pela razão principal da nossa atuação: Você, cliente RPPS! Por fim, gostaríamos de reforçar o agradecimento a cada um pela confiança, parceria e por permitirem que a CAIXA Asset se mantivesse como a principal Gestora nas carteiras de investimentos dos RPPS. Receba nosso agradecimento através das palavras dos nossos principais executivos:

“ **Desejamos a todos os nossos clientes e amigos um Feliz Natal e um próspero ano novo. Em 2024 a CAIXA ASSET estará muito mais próxima, atuando ativamente nos congressos de investimentos Estaduais e Nacionais. Será um grande prazer voltar ao circuito de eventos reencontrando amigos e clientes. Um abraço e boas festas.** ”



Mário Erbolato, CFP®
Head de Relacionamento e Distribuição
CAIXA ASSET

1 - Revista Investidor Institucional - Edição 359 - agosto/23

2 - Ranking Disponível em <https://www.investidorinstitucional.com.br/revistas-digitais.html>



**“ Atribui-se a Pietro Metastasio, respeitado poeta, escritor, dramaturgo do século XVIII a peculiar reflexão sobre o tempo: "Não existe o passado, a memória o modifica. Não existe o futuro, a esperança o transforma. Só existe o presente que está sempre sumindo..." Assim, enquanto o presente não se esvai, aproveito para desejar a todos um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO! Obrigado!
E, espero encontrá-los no esperançoso 2024! ”**



Gilmar Chapiewsky
Relacionamento e Distribuição CAIXA ASSET
AC, RO, MT, MS GO, DF, SC, RS

“ Caros clientes e amigos, caminhamos para o final de 2023 e deixo aqui o meu muito obrigado. Diferente dos anteriores, este ano foi possível atingir meta atuarial, porém longe de ter sido um ano fácil para os investimentos. Classifico o cenário de 2023 com um "otimismo cauteloso": otimismo ligado ao ciclo de corte de juros iniciado pelo Banco Central, dado o relativo controle da inflação e o cauteloso vinculado aos juros mais altos por mais tempo das principais economias globais (EUA e União Europeia), que impactaram de forma negativa a nossa curva de juros futura, vide os meses de agosto, setembro e outubro. Para 2024, mantemos a visão "otimista cautelosa" pois o cenário base é de juros ainda pra baixo aqui no Brasil, o que tende a favorecer ativos de risco, porém o timing para o início do ciclo de corte de juros das principais economias é incerto. Enfim, 2023 se despede com muitas mudanças, ensinamentos e aprendizados, mas certas coisas nunca mudam... Como a parceria e o compromisso da CAIXA em sempre ajudar o segmento RPPS a entregar a meta atuarial da melhor forma, com segurança, com uma carteira bem diversificada e claro, com a melhor relação risco x retorno possível. Espero que tenham um excelente final de ano, abraços e até 2024! ”



Luan Augusto, CFP®
Relacionamento e Distribuição CAIXA ASSET
SP, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, RR

“ Saímos de mais um ano complexo para obtenção de resultados diante do cenário desafiador para a economia global que se apresentou, movimentos positivos e negativos refletiram incertezas sobre o crescimento econômico, e sobre as relações institucionais internacionais. As oportunidades até se apresentaram, mas o ímpeto de assumir riscos sempre nos dava um "balde de água fria" na sequência, e gerava a dúvida sobre a real rota a percorrer... Informações difusas, discursos direcionados, interesses comprometidos, e o velho jargão "Agora é a hora!" sempre estarão presentes, e tornam a tomada de decisão nos RPPS ainda mais difícil. Agora 2024 vem aí, com um caminho mais complicado diante da previsão de novos fechamentos na taxa SELIC comprometendo a base de uma carteira conservadora eficiente (sejam maiores ou menores que o esperado atualmente), ao mesmo tempo os riscos permanecem latentes e caminhos perigosos continuarão na espreita. A CAIXA quer se reaproximar, e conta com a sua confiança para conduzirmos o RPPS àquilo que de fato garantirá resultados sustentáveis ao longo do tempo, assim como sempre fizemos... Agradecemos a todos que nos confiaram sua responsabilidade, que reconhecem o papel saudável dos nossos produtos e serviços ao segmento, e por isso permanecem em constante sintonia. Desejo um ano de muitas felicidades, sabedoria e conquistas! Sempre nessa ordem! ”



Vinicius Borini
Gerente de Clientes e Negócios
CAIXA ASSET



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

 Relatório CADPREV/DAIR

 Informações Tribunal de Contas

CRENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

A incrível viagem de Shackleton
Uma extraordinária história de superação de uma trágica expedição rumo ao continente Antártico.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

OPPENHEIMER (2023) é um filme histórico de drama dirigido por Christopher Nolan. Na Segunda Guerra Mundial, o longa acompanha a vida de J. Robert Oppenheimer, físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan - que tinha a missão de projetar e construir as primeiras bombas atômicas.

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
			R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)														
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 5.184.189.770,00	1,43	54,68	254,41	194,82	12,23	94,47	139,81	127,51	13,51	106,14	134,33	124,81
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 5.111.389.321,24	2,61	99,39	462,47	354,13	12,78	98,72	146,11	133,25	12,52	98,33	124,44	115,62
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 8.126.749.358,76	0,97	97,57	172,59	132,16	12,03	98,39	137,48	125,38	13,32	98,32	132,45	123,07
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 1.641.347.327,61	3,14	100,09	557,50	426,90	16,20	98,17	185,18	168,88	18,03	98,02	179,23	166,53
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 2.261.375.933,67	2,47	99,99	437,80	335,24	14,64	98,88	167,38	152,65	16,30	98,75	162,06	150,57
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 7.523.766.972,01	1,79	99,08	316,88	242,65	10,38	98,73	118,61	108,17	11,39	98,66	113,30	105,27
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 1.387.687.889,29	3,37	99,27	597,43	457,48	14,40	97,61	164,59	150,11	12,99	97,04	129,15	120,00
FI BRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 618.028.629,70	1,85	100,60	328,85	251,81	12,91	99,57	147,52	134,54	13,78	99,62	137,03	127,31
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 5.233.354.482,85	1,73	94,33	306,88	234,99	10,35	98,42	118,35	107,93	11,71	98,53	116,49	108,23
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 842.690.442,47	0,84	91,41	148,76	113,91	10,68	88,69	122,10	111,36	11,75	88,32	116,82	108,54
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 11.998.173.531,29	0,91	99,27	161,55	123,70	11,98	99,43	136,89	124,84	13,20	99,24	131,26	121,95
FI ALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 4.503.348.681,58	0,90	97,98	159,45	122,10	11,81	98,03	134,96	123,08	13,04	98,02	129,65	120,46
FI RS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 451.170.101,58	0,90	98,35	160,05	122,56	11,93	99,04	136,35	124,35	13,16	98,93	130,85	121,58
FI BRASIL IDKA PRE 2 A RF (1)	45.163.710/0001-70	R\$ 216.226.550,03	2,78	303,16	493,35	377,78	14,83	123,10	169,47	154,56	17,01	127,88	169,15	157,16
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)														
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 1.262.617.807,45	2,67	290,73	473,12	362,29	12,85	106,71	146,91	133,98	12,55	94,38	124,84	115,99
FI BRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 5.804.930.459,21	0,99	107,42	174,81	133,86	12,34	102,42	141,00	128,59	13,60	102,27	135,27	125,68
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 14.627.876.402,56	0,97	105,33	171,41	131,25	12,28	101,98	140,39	128,04	13,57	102,03	134,96	125,39
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 765.947.303,79	1,19	130,01	211,56	162,00	11,71	97,21	133,83	122,05	13,05	98,07	129,72	120,53
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)														
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 222.521.014,18	1,90	255,76	337,76	26,88	10,96	113,08	125,33	114,30	11,99	109,65	119,27	110,82
*Rentabilidade referente a Outubro/2023														

(1) - Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores. Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br. Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:

I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses						
			R\$	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*		
Ações - Art. 8º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)																	
FI ACOES BRASIL INDEXA IBOVESPA (1)	13.058.816/0001-18	R\$ 412.499.123,91	12,33	98,34	2186,35	1674,18	15,55	96,96	177,72	162,08	12,91	36,45	128,38	119,28			
FI ACOES BRASIL IBX - 50 (2)	03.737.217/0001-77	R\$ 603.256.449,39	11,12	92,63	1972,08	1510,11	11,40	81,38	130,29	118,82	8,62	24,35	85,76	79,68			
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (3)	15.154.236/0001-50	R\$ 79.286.250,17	12,25	97,66	2171,27	1662,64	15,43	96,25	176,42	160,89	12,94	36,54	128,70	119,58			
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 682.794.715,85	13,79	109,98	2445,28	1872,46	19,92	211,75	227,72	207,68	16,95	47,85	168,52	156,58			
FIA PETROBRAS (3)	03.914.671/0001-56	R\$ 825.801.328,27	2,90	-	513,77	393,42	61,25	-	700,16	638,54	50,85	-	505,58	469,75			
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 643.122.238,72	10,62	-	1883,47	1442,26	11,14	118,40	127,33	116,13	7,08	19,99	70,41	65,42			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO (4)	15.154.220/0001-47	R\$ 682.494.682,59	12,22	98,03	2166,48	1658,97	8,91	94,73	101,88	92,91	5,65	15,96	56,20	52,21			
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 676.669.722,78	12,42	99,63	2201,99	1686,17	13,93	135,69	159,18	145,17	9,98	28,17	99,20	92,17			
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 962.555.775,71	9,68	90,52	1716,59	1314,47	16,83	90,23	192,35	175,42	13,99	39,51	139,15	129,29			
FIA PETROBRÁS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 109.431.260,36	6,91	-	1224,33	937,53	80,27	-	917,53	836,78	68,31	192,87	679,25	631,10			
FIA CONSUMO (5)	10.577.512/0001-79	R\$ 120.151.024,88	16,03	98,18	2842,70	2176,79	-0,40	-	-	-	-5,65	-	-	-			
FI ACOES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 752.327.793,10	10,22	62,61	1812,70	1388,07	-11,34	-	-	-	-7,92	-	-	-			
FI ACOES DIVIDENDOS (6)	05.900.798/0001-41	R\$ 246.340.776,09	10,39	97,10	1841,41	1410,05	17,14	91,91	195,93	178,68	15,30	43,19	152,10	141,32			
FI ACOES SUSTENT EMPR ISE (7)	08.070.838/0001-63	R\$ 5.217.604,78	14,75	97,92	2615,42	2002,74	11,34	91,51	129,62	118,21	6,69	18,90	66,56	61,84			
FI ACOES CONSTRUCAO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 223.137.596,84	14,53	97,85	2576,12	1972,65	36,65	89,34	418,90	382,03	31,10	87,81	309,26	287,34			
FI ACOES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 218.411.839,87	11,72	-	2077,63	1590,94	25,04	-	286,23	261,04	19,17	54,14	190,66	177,14			
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 32.959.558,79	11,17	-	1979,93	1516,12	10,34	-	118,16	107,76	7,77	21,94	77,27	71,79			
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 23.454.552,50	16,12	-	2857,74	2188,30	24,78	-	283,20	258,28	24,97	-	248,28	230,68			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MM IE	39.528.038/0001-77	R\$ 65.533.802,80	6,60	102,17	1169,97	895,90	7,29	-	83,29	75,96	5,73	32,42	56,93	52,89			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FI ACOES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (8)	17.502.937/0001-68	R\$ 1.957.059.984,27	6,42	99,42	1138,42	871,74	21,77	95,30	248,85	226,95	15,93	90,21	158,42	147,19			
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I *	43.760.251/0001-87	R\$ 4.114.106,25	11,69	181,05	2073,15	1587,50	16,30	71,34	-	-	-	-	-	-			
Multimercados - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 1.551.310.593,69	9,35	1018,97	1658,22	1269,77	26,64	221,23	304,57	277,77	20,44	153,67	203,26	188,86			
FI JUROS E MOEDAS MM (9)	14.120.520/0001-42	R\$ 1.350.857.847,39	0,95	103,74	168,82	129,27	11,51	95,53	131,52	119,95	12,80	96,25	127,31	118,29			
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 559.754.918,87	3,98	433,82	705,98	540,60	12,20	101,33	139,51	127,23	12,36	92,91	122,89	114,18			
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 218.678.222,78	3,79	413,13	672,30	514,81	11,06	91,84	126,44	115,32	11,81	88,76	117,40	109,08			
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (9)	08.070.841/0001-87	R\$ 1.436.039.090,67	3,43	373,51	607,84	465,45	11,62	96,44	132,78	121,09	12,84	96,53	127,68	118,63			
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 82.376.855,06	-0,28	-	-	-	10,34	85,88	118,23	107,83	12,38	93,08	123,11	114,39			
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 11.120.739,38	3,43	373,78	608,28	465,79	24,56	203,89	280,70	256,00	24,71	185,79	245,75	228,33			
*Rentabilidade referente a Outubro/2023																	

BENCHMARK: (1) IBOV - (2) IBX-50 - (3) PETR - (4) SMLL - (5) ICON - (6) DIV - (7) ISE - (8) BDRX - (9) CDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

